



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Desigualdades regionais e política social no Norte do Brasil: reflexões a partir do Serviço Social

Itamires Lima Santos Alcantara¹

1 Corpo do trabalho

O presente trabalho apresenta reflexões iniciais sobre as desigualdades regionais no Brasil, tomando como foco a região Norte e suas implicações para o campo da política social e do Serviço Social. Parte-se do entendimento de que a questão regional constitui uma importante mediação da formação social brasileira, sendo indissociável das determinações do capitalismo dependente e das particularidades históricas que conformam o desenvolvimento desigual e combinado do país (Trotsky, 2017). Nesse sentido, o objeto do estudo consiste na problematização das desigualdades regionais enquanto expressão da "questão social", com ênfase nas especificidades da região Norte.

O objetivo geral é analisar, em caráter exploratório, como as desigualdades regionais se expressam no âmbito da política social na região Norte, destacando seus impactos na garantia de direitos e nas condições de trabalho profissional do/a assistente social. Mais especificamente, busca-se: discutir a questão regional como categoria analítica no interior do pensamento social crítico brasileiro; identificar elementos históricos e estruturais que marcam a constituição da região Norte no processo de desenvolvimento capitalista brasileiro; e refletir sobre os limites e desafios das políticas sociais neste

¹Doutora em Serviço Social e Política Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Email: itamires.alcantara@gmail.com.

território, considerando suas particularidades socioeconômicas, territoriais e étnico-raciais.

O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na tradição crítica do Serviço Social, em diálogo com o pensamento social brasileiro e latino-americano, especialmente no que se refere às categorias de totalidade, particularidade, dependência e desenvolvimento desigual (Lukács, 1978; Oliveira, 1993; Kosik, 1996; Pereira, 2018). A abordagem metodológica consiste em pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, baseada na leitura e análise crítica de obras clássicas e contemporâneas que tratam da questão regional, da política social e da formação sócio-histórica brasileira.

O desenvolvimento do estudo organiza-se em três movimentos, inicialmente, apresenta-se uma discussão sobre a questão regional no Brasil, problematizando sua recorrente marginalização no debate acadêmico e profissional; em seguida, são abordadas as especificidades históricas e estruturais da região Norte, marcada por processos de ocupação vinculados à exploração de recursos naturais, pela centralidade de dinâmicas extrativistas e por profundas desigualdades sociais e territoriais; por fim, discutem-se as implicações dessas determinações para a política social, evidenciando limites relacionados ao subfinanciamento, à desigual distribuição de serviços e à fragilidade da presença estatal em diversas áreas do território.

Como resultados preliminares, o estudo indica que a região Norte expressa, de forma aguda, as contradições do desenvolvimento capitalista brasileiro, revelando não apenas desigualdades quantitativas, mas uma configuração específica da “questão social”, profundamente atravessada por dimensões territoriais, étnico-raciais e ambientais. Tais elementos colocam desafios à efetivação das políticas sociais e ao trabalho profissional do/a assistente social, exigindo leituras que articulem universalidade e particularidade na análise da realidade brasileira.

Conclui-se que a incorporação da questão regional, especialmente a partir da realidade da região Norte, é urgente para o fortalecimento de uma análise crítica no campo da política social e do Serviço Social, contribuindo para tensionar leituras

homogeneizadoras do país e para ampliar o debate sobre as desigualdades sociais e formas de enfrentamento.

Referências

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

LUKÁCS, George. **Introdução a uma estética marxista**: sobre a categoria da particularidade. Tradução Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S. A., 1978.

OLIVEIRA, Francisco de. A questão regional: a hegemonia inacabada. **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, n. 18, vol.7, p. 43-63, mai/ago. 1993. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/K8GfF5R6gPY7tTQFXWMxggP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

PEREIRA, Evelyne Medeiros. **A dialética do desenvolvimento desigual interregional**: a questão social no Nordeste brasileiro (2007-2015). 2018. 305 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/457932113/Tese-Evelyne-Medeiros-Pereira-2018-1-pdf>. Acesso em 26 jan. 2022.

TROTSKY, Leon. **A história da Revolução Russa**. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/530450/A_historia_revolucao_russa-v.1.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 15 ago. 2023.